

ORGANIZAÇÃO



2ª EDIÇÃO DA REUNIÃO REGIONAL DAS COMISSÕES NACIONAIS AFRICANAS PARA A UNESCO

LEMA: A EDUCAÇÃO E A CULTURA COMO VECTORES
DE DESENVOLVIMENTO DE ÁFRICA!

📍 ANGOLA - LUANDA

📅 18 - 20 JUNHO / 2024



RELATÓRIO



cnu.gov.ao



[@unesco_angola](https://www.instagram.com/unesco_angola)



[cnu.gov.ao](https://www.facebook.com/cnu.gov.ao)

Índice

Lista de abreviaturas, acrónimos e siglas

Sumário Executivo	1
1. Cerimónia de abertura.....	3
1.1. Plenária	3
1.2. Mesas-redondas.....	4
2. Sessões paralelas.....	4
2.1. Área 1: Cooperação regional dos Sistemas Educativos para uma África sustentável.....	5
2.2. Área 2: Programa de Escolas Associadas a UNESCO em África e a Cultura de PAZ.....	5
2.3. Área 3: Património Cultural de África e a Economia criativa	6
2.4. Área 4: Movimentos culturais africanos contemporâneos. Desafios e Perspectivas.....	7
2.5. Área 5: Inovações em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em África	8
2.6. Área 6: Medidas de qualificação de reservas de biosfera e geoparques em África para a promoção do desenvolvimento sustentável.....	9
3. Cerimónia de Encerramento	9
4. Audiências	10
Conclusões.....	11
Recomendações.....	11

Lista de Abreviaturas, Acrónimos e Siglas

CNU- Comissão Nacional para a UNESCO

IA- Inteligência Artificial

MONDIACULT - *World Conference on Cultural Policies and Sustainable Development*, Conferência Mundial da UNESCO sobre Políticas Culturais e Desenvolvimento Sustentável

PEA - Programa de Escolas Associadas a UNESCO

POR – Plano Operacional Regional

SG - Secretário Geral

STEM - *Science, Technology, Engineering and Mathematics*, (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática)

TIC's – Tecnologias de Informação e Comunicação

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Sumário Executivo

A Reunião Regional das Comissões Nacionais Africanas para a UNESCO, é uma plataforma de debate e reflexão para o reforço, a partilha de experiências e de boas práticas entre os Secretários-Gerais/Executivos e ou Permanentes, Especialistas e Parceiros Sociais em temáticas-chave, bem como de elaboração de recomendações e declarações à UNESCO sobre questões em torno do Programa Global Prioridade África (2022-2029), organizada bianualmente e aceite de modo voluntário pelos países africanos com o suporte da UNESCO.

A 2ª Edição da Reunião Regional das Comissões Nacionais Africanas para a UNESCO, realizou-se em Luanda, de 18 a 20 de Junho de 2024, com o objectivo de desenvolver estratégias de cooperação a nível regional entre as CNU-Africanas.

Participaram na 2ª Edição da Reunião, em formato híbrido 40 Comissões Nacionais Africanas para a UNESCO, Especialistas da UNESCO e Pontos Focais dos diferentes Departamentos Ministeriais que integram as Comissões Nacionais Africanas, tendo sido analisado o Plano Operacional Regional (POR) que comporta acções e actividades que operacionalizam os cinco programas emblemáticos da Estratégia Prioridade Global África 2022-2029, incluindo um dos programas mais antigos da UNESCO, designado por ASPNET (School Network Association Program) e em Angola designado por Programa de Escolas Associadas a UNESCO (PEA).

Durante os dias de trabalho mereceram a atenção dos participantes as seguintes temáticas:

- A1. Cooperação regional dos Sistemas Educativos para uma África sustentável;**
- A2. Programa de Escolas Associadas à UNESCO em África e a Cultura de PAZ;**
- A3. Património Cultural de África, Movimentos Culturais Africanos Contemporâneos e a Economia Criativa;**
- A4. Inovações em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em África;**
- A5. Medidas de Qualificação de Reservas da Biosfera e Geoparques em África para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável.**

Os diferentes painéis temáticos suscitaram a apreciação por parte dos participantes quer em plenária, bem como durante as sessões paralelas. De maneira geral, os intervenientes nos painéis realçaram a necessidade de reforçar a cooperação já existente entre os países no domínio das competências da UNESCO, de promover a Educação para a Cultura de PAZ nas Escolas Associadas à UNESCO. Evidenciaram também a necessidade de reforçar a cooperação entre as CNU-Africanas, Redes da UNESCO, a sociedade civil e as ONG's na mobilização de fundos para o desenvolvimento de África.

Realçaram, que é importante e necessário ligar as nossas crianças, adolescentes e jovens hoje, para que no futuro África tenha líderes interligados pois os países africanos precisam de ter uma voz, face à transformação digital e entender que as TICs são hoje um instrumento que potencia o desenvolvimento científico e tecnológico da sociedade, pelo que é preciso que se criem medidas normativas adequadas para o seu uso ético.

Por conseguinte, consideraram o POR como o documento de cooperação e redefinição de estratégias conjuntas para os próximos dois anos (2024-2026), dada a interligação com o Programa Global Prioridade África (2022-2029). Propostas de emendas foram feitas à redacção dos textos iniciais do POR, assim como a inclusão de actividades aprovadas por unanimidade.

A República da Guiné Equatorial apresentou a candidatura para acolher a 3ª Edição da Reunião Regional das Comissões Nacionais Africanas para a UNESCO em 2026.

Estiveram presentes no evento o Ministro de Estado e Chefe da Casa Civil do Presidente da República de Angola, **Adão Francisco Correia de Almeida**, a Ministra da Educação e Presidente da Comissão Nacional de Angola para a UNESCO, **Luísa Maria Alves Grilo**, a Delegada Permanente de Angola Junto da UNESCO, **Ana Maria de Oliveira**, Representantes do Corpo Diplomático Acreditado em Angola, a Directora-Geral Adjunta da UNESCO para o Sector de Ciências Naturais e Exactas, **Lídia Arthur Brito**, o Director de Divisão da Prioridade África e Relações Exteriores, **Mohamed El Farnawany**, o Director Regional e Representante da UNESCO para a África Central em Yaoundé, **Paul Coustère**, bem como Directores dos Escritórios da UNESCO de Harare, Libreville e Brazzaville, Representantes de Organizações da Sociedade Civil e Parceiros Sociais.

1. Cerimónia de Abertura

1.1. Plenária

A 2ª Edição da Reunião Regional das Comissões Nacionais Africanas para a UNESCO, teve lugar na República de Angola, em Luanda, de 18 a 20 de Junho de 2024.

Durante a apresentação das notas de boas-vindas, Sua Excelência Presidente da Comissão Nacional de Angola para a UNESCO e Ministra da Educação, Luísa Maria Alves Grilo, destacou **o encontro não apenas como uma oportunidade para contribuir com as iniciativas globais da UNESCO, mas também uma oportunidade para o alcance dos objectivos comuns do continente africano a partir do intercâmbio educacional e do diálogo cultural.**

Em representação de Sua Excelência Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, o Ministro de Estado e Chefe da Casa Civil, Adão de Almeida, proferiu o discurso de abertura, enfatizando **o papel social da educação e da cultura na construção de um continente próspero, fazendo referência de que a educação deve estar assente aos padrões culturais africanos, ainda que África se abra para o mundo.** Referiu-se igualmente sobre a necessidade de se desenvolver uma Cultura de PAZ e não violência, abdicando de práticas discriminatórias e a exclusão do género.

A Directora Geral Adjunta da UNESCO para as Ciências Exatas e Naturais, Lúcia Brito, no seu discurso expressou a satisfação de estar presente na 2ª Edição da Reunião Regional das Comissões Nacionais Africanas para a UNESCO, afirmando que a Educação transforma vidas e está no centro da missão da UNESCO na promoção da PAZ, na erradicação da pobreza e na contribuição para o desenvolvimento sustentável. Reconheceu o papel de Angola na promoção do movimento Pan-africano pela Cultura de PAZ e a não violência, por via do intercâmbio cultural e do diálogo entre as gerações.

Fizeram-se presentes, representantes dos Departamentos Ministeriais que integram a Comissão Nacional de Angola para a UNESCO, assim como os Sectores que têm acções de colaboração com a UNESCO, nomeadamente: a Ministra das Pescas e dos Recursos Marinhos, **Carmen do Sacramento Neto**, a Secretária de Estado para a Ciência, Tecnologia e Inovação, **Alice de Fátima Pinto de Ceita e Almeida**, a Secretária de Estado para a Acção Climática e Desenvolvimento Sustentável, **Paula Cristina Francisco Coelho**, o Secretário de Estado para a Acção Social, **Lúcio Amaral** e o Embaixador **Matias Pires**, em representação do Ministro das Relações Exteriores, e em representação do Governador da Província de Luanda, o Vice-Governador para o Sector Económico, **Jorge Miguêns Augusto**.

1.2. Mesas-Redondas

Caracterizadas como espaços de diálogo, a primeira mesa-redonda, subordinada ao tema “**Programa Global Prioridade África (2022-2029): Perspectivas e Desafios**”, foi moderada pelo Secretário Permanente da Comissão Nacional de Angola para a UNESCO, **Alexandre de Sousa Costa** e teve como oradores o Director da Divisão Prioridade África da UNESCO, **Mohamed El Farnawany** e a Secretária-Geral do Gana, **Ama Serwanh Nerquaye-Tetteh**.

De forma geral, os intervenientes realçaram a necessidade de aproveitar as potencialidades dos especialistas africanos no âmbito dos cinco programas identificados como prioritários para a África.

Apelaram igualmente considerar o POR como um instrumento de cooperação e redefinição de estratégias conjuntas, pelos Secretários-Gerais/Executivos ou Permanentes da Região África, dada a interligação com o Programa Global Prioridade África (2022-2029) e, reconheceram a necessidade de reforçar a cooperação entre as CNU's, o sector privado e a sociedade civil na solicitação de apoios financeiros para a efectivação dos objectivos do POR.

A Embaixadora, Delegada Permanente de Angola Junto da UNESCO, **Ana Maria de Oliveira**, teceu considerações sobre a importância do diálogo que deve nortear os Estados membros no que se refere ao POR, transmitindo aos presentes, a iniciativa criada em 2023, denominada, “*Amigos da Prioridade África*”, que integra cerca de 102 países, liderada pela República do Gana e os Estados Unidos de América como Vice-Presidente, com o propósito de apoiar iniciativas de programas e projectos apresentados em prol do desenvolvimento dos países africanos.

A segunda mesa-redonda foi moderada pelo Director do Escritório Regional e Multissetorial da UNESCO para a África Central, **Paul Coustère**, subordinada ao tema **Programas e projectos de cooperação com as Comissões Nacionais Africanas para a UNESCO**, e teve como intervenientes, a Secretária-Geral da CNU da República do Benim, **Aboossèdé Paulette Okpeicha Epouse Gnanvi**, o Secretário-Geral de França, **Alexandre Navarro** e a Chefe de Divisão para a Cooperação Internacional da Comissão Nacional da República Federal da Alemanha para a UNESCO, **Jeannine Hausmann**.

Os intervenientes trouxeram à reflexão a necessidade de promover a Educação para a Cultura de PAZ nas Escolas Associadas a UNESCO, através da dança, do desporto e jogos tradicionais, com o envolvimento de crianças com necessidades especiais.

Evidenciaram a necessidade de reforçar a cooperação entre as CNU-Africanas, Redes UNESCO, a sociedade civil e as ONG's na mobilização de fundos para o desenvolvimento de África com uma visão pluralista para uma África que queremos,

congregando parceiros científicos que possam ajudar na materialização dos projectos das CNU-Africanas.

2. Sessões paralelas

Os debates, sob moderação dos Secretários-Gerais/Executivos e/ou Permanentes, permitiu um diálogo aberto sobre as principais experiências e boas práticas e, fazer um balanço das deliberações descritas na Declaração de Acra (2022) a nível Regional e Sub-Regional.

Por conseguinte, o POR, enquanto instrumento orientador e de implementação, idealizado na base dos 5 programas emblemáticos da Estratégia Prioridade Global África 2022-2029, incluindo um dos Programas mais antigos da UNESCO “o Programa de Escolas Associadas a UNESCO” foram analisados e debatidos durante as sessões paralelas, permitindo reformular e inserir contribuições aos textos, tendo sido apresentada deliberações sobre as melhores práticas que poderão reforçar as diferentes iniciativas para a cooperação existente.

2.1. Área 1: Cooperação Regional dos Sistemas Educativos para uma África Sustentável

Sob moderação dos representantes dos Camarões, **Anne Lawrence Martine** e da África do Sul, **Tshifhiwa Netshituni**, foram debatidas várias iniciativas de cooperação regional entre as CNU's-Africanas, em relação à Transformação da Educação curricular, a formação contínua ao longo da vida, a sustentabilidade e a promoção de acções que reflectem as políticas de inclusão e a equidade no género.

Assim, os Secretários-Gerais/Executivos e ou permanentes, validaram as actividades constantes no POR 2024-2026, com a apresentação de propostas, tendo-se recomendado o seguinte:

1. Incluir actividades como conferências e colóquios sobre temáticas ligadas às cidades de aprendizagem sustentáveis;
2. Reforçar a cooperação em projectos que promovam o acesso à educação das meninas e mulheres em vários domínios, com maior realce na área das STEM.

2.2. Área 2: Programa de Escolas Associadas à UNESCO em África e a Cultura de PAZ

Sob a moderação do SG da Costa do Marfim, **N'Golo Soro** e o Representante da Namíbia, **Ferdinand Katire**, foram partilhadas experiências e boas práticas e identificados os principais desafios comuns das CNU-Africanas para a materialização dos programas e projectos no âmbito do Programa de Escolas Associadas a UNESCO.

No cômputo geral, os SG's/Executivos e ou Permanentes das CNU-Africanas têm desenvolvido programas e projectos para a realização de actividades dentro do mandato da UNESCO, com o apoio do Estado e de diferentes parceiros locais, no âmbito da responsabilidade social e salientaram a importância do apoio financeiro através do Programa de Participação da UNESCO, permitindo a realização diferentes acções para apoiar sobretudo as áreas da educação, cultura, actividades desportivas, feiras e agrupamentos da Rede de Escolas Associadas nos respectivos países.

A História Geral de África foi outro aspecto referenciado enquanto elemento de interligação entre os países do continente, tendo os intervenientes defendido a necessidade em ligar as nossas crianças, adolescentes e jovens hoje e agora, para que no futuro tenhamos líderes interligados.

Após as deliberações, foram recolhidas propostas para a reformulação do texto deverão ser inseridas como se apresentam:

- 1- A formação/capacitação dos Coordenadores nacionais e dos Professores constitui prioridade para que de facto os objectivos deste programa sejam alcançados;
- 2- Tirar maior proveito das TIC's para capacitar e partilhar experiências entre os coordenadores da Rede das Escolas Associadas, agentes de educação e alunos;
- 3- A mobilização de fundos e o estabelecimento de parcerias para a materialização das acções a serem desenvolvidas a nível nacional e regional;
- 4- Inserir no POR 2024-2026 questões culturais endógenas;
- 5- Maior engajamento dos Escritórios Regionais para a materialização do POR nesta área que visa potenciar a mobilidade de Professores e alunos;
- 6- Reformular a redacção do texto, *“Realizar acções desportivas para promover a paz e a Cultura de PAZ e a não violência (Futebol, Xadrez e Net-bol)”*;
- 7- Incluir na proposta os debates entre as escolas em questões relacionadas com a Cultura de PAZ e a não Violência.

2.3. Área 3: Património Cultural de África e a Economia Criativa

Sob moderação dos SG's da República Democrática do Congo, **Nzelokuli Rodrigue** e do Mali, **Diallo Kadia Maiga**, a sessão teve como texto de base a Convenção de 2003 “a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial da Humanidade e a Lista do Património Mundial” e, foram identificados desafios comuns entre os países africanos no que concerne a inscrição de um património na Lista Indicativa da UNESCO.

Assim, após deliberações foram apresentadas propostas de melhoria da redacção do texto e a inclusão das seguintes actividades:

1. A integração da tecnologia digital no contexto da luta contra o tráfico ilícito de bens culturais, com o estabelecimento de uma plataforma digital para a comunicação de objectos a nível africano em benefício da rede operacional já existente;
2. Criar ciclos de Programas de formação intensiva sub-regionais para os jovens formandos e recém-formados nas áreas do Patrimónios e estudos Culturais com especialistas africanos;
3. Promover encontros sub-regionais e regionais entre os especialistas e operários culturais no sentido de serem definidas as estratégias de rentabilidade das indústrias criativas africanas;
4. Criação de Prémios do Património Cultural Africano para incentivar os intervenientes envolvidos na gestão do património cultural em África;
5. A atribuição de bolsas de estudo a jovens como mecanismo de incentivo ao interesse pelo Património Cultural a nível nacional.

2.4. Área 4: Movimentos Culturais Africanos Contemporâneos. Desafios e Perspectivas

Sob moderação dos SG's do Uganda, **Agoi Rosie** e do Senegal, **Ly Aliou**, a sessão teve como texto de base a Convenção de 2005 "A protecção e promoção da Diversidade das Expressões Culturais", cingindo-se a contribuição da riqueza material e imaterial para a economia criativa e demais sectores da vida social em África. Deste modo, foram identificadas experiências e boas práticas entre os SG's, bem como os principais desafios comuns na materialização dos programas e projectos no âmbito desta convenção. Os intervenientes defenderam que os países necessitam considerar que a cultura também movimenta a economia, pressupondo para tal um maior investimento.

Assim, foram apresentadas propostas de melhoria da redacção do texto e a inclusão das seguintes actividades:

- 1- Os SG's/Executivos e ou Permanentes devem apresentar a proposta aos seus Estados Membros de criação de um quadro legal para a divulgação da Convenção de 2005;
- 2- Incluir a realização de colóquios sobre a herança cultural de África;
- 3- Criar repositórios digitais que congreguem as iniciativas e projectos a nível de África;
- 4- Reformular a redacção do texto na actividade número 2 do POR "material e imaterial";

- 5- A reformulação do texto da actividade número 3 do POR, para: Seminário de capacitação no âmbito da catalogação dos bens culturais, com o intuito de:
 - a) Promover os bens culturais ao abrigo da convenção de 1970;
 - b) Declaração do MONDIACULT 2022;
- 6- Incluir na proposta de actividade do POR a realização de festivais culturais (filmes, música, contos e oralidade) a nível regional e sub-regional para a partilha de experiências e boas práticas;
- 7- Mobilizar recursos financeiros para a materialização das acções a serem desenvolvidas a nível nacional e regional.

2.5. Área 5: Inovações em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em África

Sob moderação do SG's do Reino de Eswatini, **Simelane Pshesheya** e do Egipto, **Shrief Alakwar** foram identificadas experiências e boas práticas entre os SG's, assim, como foram apresentados os principais desafios na materialização do acesso à Ciência Aberta. Os intervenientes consideraram que os países precisam de ter uma voz face à transformação digital e entender que as TIC's não vão deixar de existir, mas é preciso orientá-las para o seu uso ético.

Assim, foram apresentadas propostas de melhoria da redacção do texto e a inclusão das seguintes actividades:

- 1- A realização de uma Conferência Regional das CNU's para abordar os resultados e os compromissos assumidos no Forum Sub-Regional da UNESCO para a África Austral, realizada em Setembro de 2022, na Namíbia sobre a Inteligência Artificial e projectar acções futuras;
- 2- A criação de um programa de partilha de experiências entre as escolas técnicas no âmbito da Inteligência Artificial;
- 3- O reforço da cooperação dos países de língua oficial portuguesa em África em matéria ligadas a inteligência artificial;
- 4- A reformulação da redacção do texto da actividade número 5 do Plano Operacional Regional para "**Fórum Regional Africano de meninas e raparigas nas áreas das Ciências, Tecnologias, Engenharia e Matemática com vista a garantir a Inteligência Artificial**", de forma a reforçar a advocacia para o equilíbrio do género nestas áreas;
- 5- Incluir no Plano Operacional Regional a actividade número 6 "**Seminário sobre a desinformação**";

- 6- A criação de repositórios de pesquisas de acesso aberto na região África tendo como referência o já feito por Angola, assim como, a elaboração do quadro jurídico legal para a protecção dos dados de cada País.

2.6. Área 6: Medidas de Qualificação de Reservas de Biosfera e Geoparques em África para a Promoção do Desenvolvimento Sustentável

Sob a moderação dos SG's do Quênia, **James Gichiah Njogu** e de Moçambique, **Élia dos Anjos Vaz Bila**, foram abordados e discutidos os mecanismos que contribuem para a identificação das reservas da biosfera e dos geoparques, bem como a existência de condições técnicas e financeiras no sentido de dinamizar o fomento do turismo e promover o desenvolvimento sustentável.

No final, foram apresentadas as propostas de reformulação da redacção dos textos e a inclusão das seguintes actividades:

1. A troca de experiências entre as CNU's para o reforço das iniciativas que visam a inscrição das reservas de biosfera transfronteiriças junto da UNESCO;
2. A criação de Comités Nacionais para o acompanhamento da gestão de reservas de biosfera e geoparques;
3. A realização de acções de capacitação técnica e mobilização de recursos para apoio ao processo de identificação, inscrição e gestão de reservas de biosfera e geoparques da UNESCO;
4. O envolvimento das comunidades locais no processo de identificação de reservas de biosfera e geoparques;
5. A criação de mecanismos que possibilitem o Mapeamento de possíveis áreas de reserva de biosfera e geoparques, bem como a elaboração de um manual de gestão das reservas de biosfera e geoparques;
6. Realização de campanhas de consciencialização, sensibilização junto das comunidades locais sobre questões relacionadas à importância da conservação e uso sustentável das reservas de biosferas e geoparques.

3. Cerimónia de Encerramento

Estiveram presentes na cerimónia de encerramento, a Presidente da Comissão Nacional de Angola para a UNESCO, **Luisa Maria Alves Grilo**, a Ministra do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, **Maria do Rosário Bragança**, a Secretária de Estado para a Cultura, **Maria da Piedade de Jesus**, o Director das Parcerias da Direcção para a Estratégia e Planeamento da UNESCO, **Jullien Pelleaux**, bem como Secretários Gerais/Executivos e ou Permanentes das Comissões Nacionais Africanas para a UNESCO, das Comissões Nacionais da Alemanha e do Canadá, Representantes de Organizações da Sociedade Civil e Parceiros Sociais.

O discurso de encerramento coube a Sua Excelência, Ministra do Ensino Superior Ciência, Tecnologia e Inovação, **Maria do Rosário Bragança**, realçou como resultado da 2ª Edição da Reunião Regional das CNU-Africanas *o lançamento de uma “pedra” no edifício da cooperação para o desenvolvimento sustentável e a promoção da PAZ em África.*

4. Audiências

A Delegação integrada pelos Srs. Directora-Geral Adjunta da UNESCO para o Sector de Ciências Naturais e Exactas, **Lídia Arthur Brito**, o Director de Divisão da Prioridade de África e Relações Exteriores, **Mohamed El Farnawany**, o Director Regional e Representante da UNESCO para a África Central em **Yaoundé**, **Paul Coustère**, foi recebida em audiência respectivamente pela Vice Presidente da República de Angola, **Esperança Maria Eduardo da Costa**, pela Ministra de Estado para a Área Social, **Dalva Maurícia Calombo Ringote Allen**, pela Ministra das Pescas e Recursos Marinhos, **Carmen do Sacramento Neto**, pela Ministra do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, **Maria do Rosário Teixeira de Alva Sequeira Bragança**, pelo Ministério do Ambiente, **Ana Paula Chantre Luna de Carvalho** e pela Secretária de Estado para a Cultura, **Maria da Piedade de Jesus**.

Conclusões

Em síntese, a realização da 2ª Edição da Reunião Regional das Comissões Nacionais Africanas para a UNESCO, constituiu um marco importante, para balancear as iniciativas empreendidas, as conquistas em todas as esferas de competência da UNESCO, estabelecer e aprovar um Plano Operacional Regional (POR), com vigência de dois anos (2024 a 2026), renovável, compreendido em cinco áreas temáticas, a implementar pelas Comissões Nacionais Africanas para a UNESCO, por meio de acções e actividades.

Assim, os SG's/Executivos e ou Permanentes, consideraram o POR como o instrumento de promoção da cooperação entre as Comissões Nacionais para a UNESCO na Região África.

Reiteraram igualmente a ideia de sondar **apoios financeiros para a promoção da cooperação entre CNU-Africanas.**

Ficou evidente e assente que os seminários de capacitação constituem prioridade nesta cooperação regional e as TIC's devão ser melhor aproveitadas para a materialização do plano ora elaborado e aprovado.

Recomendações

- a) Que se definam os mecanismos financeiros e de assistência técnica que possam ajudar as Comissões Nacionais na materialização das diferentes acções e as actividades elegidas no POR;
- b) Que para a realização das Reuniões Regionais das Comissões Nacionais Africanas sejam definidas os termos orçamentais, de modo a prevenir constrangimentos financeiros e quiçá complementar com possíveis apoios provenientes de Organizações e/ou Instituições, Parceiros e Agências Financiadoras, se necessário;
- c) Que as acções a serem empreendidas no quadro do POR, sejam acompanhadas pelos pontos focais designados pelos Escritórios Regionais da UNESCO por via de apresentação de relatórios com indicadores de execução e sucesso, através de encontros de balanço semestrais;
- d) Que o POR seja o instrumento de referência da reunião posterior, bem como a criação de um comité de trabalho que integram a UNESCO (Direcção Prioridade África e Unidade das Comissões Nacionais), os dois últimos Países anfitriões, o próximo País a acolher e o Escritório da sub-região do País acolhedor;

- e) Que seja integrada a tecnologia digital no contexto da luta contra o tráfico ilícito de bens culturais, com o estabelecimento de uma plataforma digital para a comunicação de objectos a nível africano em benefício da rede operacional;
- f) Que as CNU-Africanas incorporem nos seus planos nacionais de cada país actividades constantes no POR atendendo as suas realidades locais;
- g) A criação de Prémios do Património Cultural Africano para incentivar os intervenientes envolvidos na gestão do património cultural em África;
- h) A atribuição de bolsas de estudo para jovens como mecanismo de incentivo ao interesse pelo Património Cultural a nível nacional.

COMISSÃO NACIONAL DE ANGOLA PARA A UNESCO, em Luanda, aos 03 de Julho de 2024.